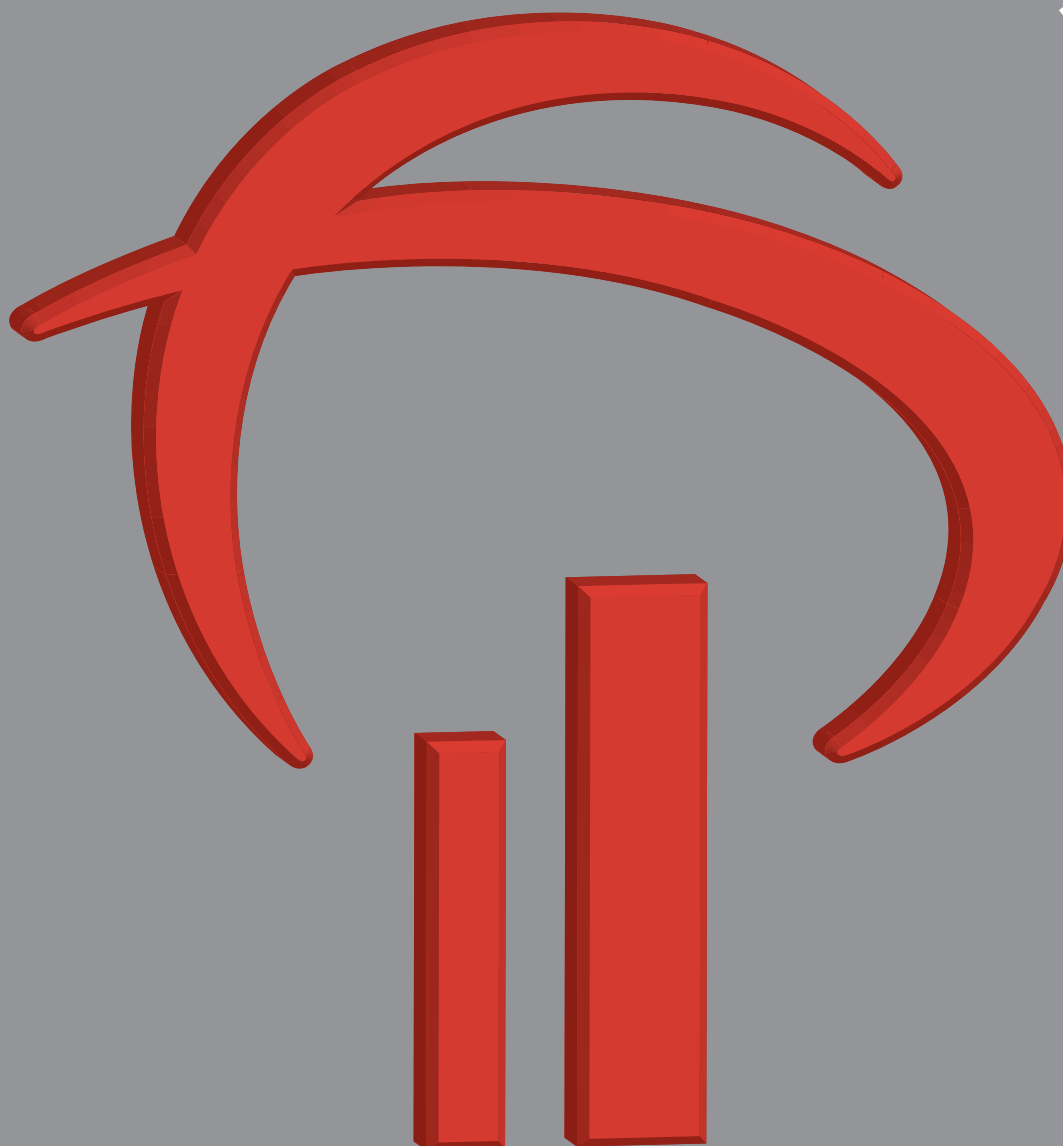


1



Gestão, Elaboração e
Divulgação de Relatórios
de Análise Econômica e
Financeira e Demonstrações
Financeiras Consolidadas
da Organização Bradesco,
ao Mercado e aos Órgãos
Reguladores

ISO 9001 certified

Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2009:

1. O Lucro Líquido do 1º semestre de 2009 foi de R\$ 4,020 bilhões (variação de 2,8% em relação ao Lucro Líquido ajustado de R\$ 3,909 bilhões no mesmo período de 2008), correspondente a R\$ 2,52 por ação no acumulado 12 meses e retorno anualizado de 23,7% sobre o Patrimônio Líquido Médio ⁽¹⁾.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido é composto por R\$ 2,732 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 68% do total, e por R\$ 1,288 bilhão gerado pelas atividades do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, representando 32% do total.
3. O Valor de Mercado do Bradesco em 30 de junho de 2009 era de R\$ 81,301 bilhões. Ressaltando que, as cotações das suas ações preferenciais valorizaram-se 28,7% no 1º semestre de 2009.
4. Os Ativos Totais em junho de 2009 registraram saldo de R\$ 482,478 bilhões, crescimento de 19,7% em relação ao mesmo período de 2008. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%, enquanto no mesmo período do ano anterior chegou a 2,1%.
5. A Carteira de Crédito Total ⁽²⁾ em junho de 2009 atingiu R\$ 212,768 bilhões, evolução de 18,1% em relação à igual período do ano anterior. Operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 74,288 bilhões (crescimento de 13,2%), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram o montante de R\$ 138,480 bilhões (crescimento de 20,9%).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 647,574 bilhões, variação de 17,6% em relação aos R\$ 550,582 bilhões de junho de 2008.
7. O Patrimônio Líquido em junho de 2009 somou R\$ 37,277 bilhões, crescimento de 10,6% sobre igual período do ano anterior. O índice de Basileia chegou a 17,0% em junho de 2009, sendo 14,3% de Capital Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no 1º semestre de 2009, R\$ 3,253 bilhões, sendo R\$ 1,372 bilhão relativos ao lucro gerado no período (R\$ 210 milhões pagos a título de mensais e R\$ 1,162 bilhão provisionados) e R\$ 1,881 bilhão relativo ao exercício de 2008 (mensal de R\$ 39 milhões pagos em 2.1.2009 e complementares de R\$ 1,842 bilhão pago em 9.3.2009).
9. O Índice de Eficiência Operacional ⁽³⁾ em junho de 2009 foi de 42,0% (42,6% em junho de 2008).
10. No semestre, os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 1,616 bilhão, com evolução de 43,4% em relação ao mesmo período de 2008.
11. No período, os impostos e contribuições, inclusive previdenciários, pagos ou provisionados, apurados com base nas principais atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco no 1º semestre de 2009, somaram R\$ 4,185 bilhões, equivalentes a 104,1% do Lucro Líquido. Em relação aos tributos correspondentes à intermediação financeira, foi retido e recolhido pela Organização o montante de R\$ 2,950 bilhões.
12. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, com 4.598 Agências (3.406 Agências tradicionais + 1.192 PABs), 30.191 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia&Noite, 17.699 Pontos Bradesco Expresso, 6.011 Agências do Banco Postal, 2.788 PAAs / PAEs e 64 Filiais da Finasa Promotora de Vendas. Também estão disponíveis aos clientes Bradesco 6.239 máquinas da Rede Banco24Horas.

Destaques

13. No semestre findo em junho de 2009, a remuneração fixa do quadro de pessoal somada aos encargos e benefícios totalizou R\$ 3,285 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 85.871 colaboradores da Organização Bradesco e seus dependentes foram de R\$ 719,485 milhões. Quanto aos investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento foram de R\$ 42,943 milhões.
14. Em junho de 2009, o Banco Bradesco alienou parcialmente a sua participação no capital social da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento (VisaNet Brasil), no processo referente à Distribuição Pública Secundária de Ações Ordinárias, sendo considerada a maior oferta pública do Brasil.
15. Em junho de 2009, o Banco Bradesco celebrou com os controladores do Banco ibi S.A. um “Instrumento Particular de Compromisso de Incorporação de Ações e Outras Avenças”, objetivando a aquisição da totalidade de seu capital social, e, paralelamente a celebração de Contrato de Parceria com a C&A Modas Ltda., pelo prazo de vinte anos para, em conjunto, comercializar, com exclusividade, produtos e serviços financeiros por meio da rede de lojas C&A. A concretização desta operação está subordinada à aprovação das autoridades competentes. O valor da operação, em torno de R\$ 1,4 bilhão, será pago mediante a entrega de ações de emissão do Bradesco.
16. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no 2º trimestre de 2009:
 - Instituição financeira brasileira com melhor colocação no *ranking* das 500 maiores empresas do mundo (Revista *Fortune*);
 - Única marca brasileira no *ranking* da lista das 100 mais valiosas do mundo e pelo 3º ano consecutivo, o Bradesco é a Marca mais valiosa do Brasil (Consultoria *Millward Brown*);
- Único Banco entre as vinte e cinco empresas mais inovadoras do Brasil (Revista *Época*);
- O Bradesco é a empresa líder em tecnologia no Brasil (Revista *INFO Exame*);
- Líder no Prêmio *efinance* 2009 (Revista *Executivos Financeiros*);
- A Bradesco Seguros e Previdência foi eleita “A Melhor Seguradora do Brasil em 2009” (Revista *Euromoney*);
- Pela 2ª vez consecutiva a Bradesco Seguros e Previdência foi eleita a Melhor Seguradora da América do Sul (Revista *World Finance*);
- O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência foi eleito o Melhor Grupo Segurador do País e melhor na categoria Sustentabilidade e Responsabilidade Social (Fundação Getúlio Vargas); e
- A Bradesco Saúde conquistou o prêmio de Melhor Seguradora de Saúde (Fundação Getúlio Vargas).
17. Sobre Sustentabilidade, direcionamos as ações em três pilares: (i) Finanças Sustentáveis, com o foco em inclusão bancária, em variáveis socioambientais para concessões de crédito e oferta de produtos socioambientais; (ii) Gestão Responsável, com ênfase na valorização dos funcionários, na melhoria do ambiente de trabalho e nas práticas ecoeficientes; e (iii) Investimentos Socioambientais, focando educação, meio ambiente, cultura e esporte. Destacamos a Fundação Bradesco, que há 52 anos desenvolve um amplo programa socioeducacional mantendo 40 escolas no Brasil. Em 2009, um orçamento previsto de R\$ 231,3 milhões, irá proporcionar mais de 642 mil atendimentos, dentre eles, mais de 111 mil ⁽⁴⁾ alunos receberão ensino gratuito e de qualidade.

(1) Não considera os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(2) Inclui Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);

(3) Acumulado 12 meses; e

(4) Previsão.

Principais Informações

Conforme divulgado ao mercado em 3.7.2009, destacamos que as Demonstrações Financeiras juntamente com os índices contemplam, em todos os períodos, as reclassificações gerenciais realizadas.

	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08	1T08	4T07	3T07	Variação %	
									2T09 x 1T09	2T09 x 2T08
Demonstração do Resultado do Período - R\$ milhões										
Lucro Líquido Contábil	2.297	1.723	1.605	1.910	2.002	2.102	2.193	1.810	33,3	14,7
Lucro Líquido Ajustado	2.297	1.723	1.806	1.910	2.002	1.907	1.854	1.850	33,3	14,7
Margem Financeira	7.560	7.115	5.924	5.674	5.959	5.586	5.492	5.144	6,3	26,9
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(4.421)	(2.939)	(1.888)	(1.671)	(1.752)	(1.611)	(1.428)	(1.382)	50,4	152,3
Receita de Prestação de Serviços	2.911	2.723	2.698	2.698	2.657	2.691	2.783	2.661	6,9	9,6
Despesas Administrativas e de Pessoal	(4.141)	(4.007)	(4.230)	(4.019)	(3.777)	(3.671)	(3.914)	(3.484)	3,3	9,6
Balanco Patrimonial - R\$ milhões										
Total de Ativos	482.478	482.141	454.413	422.662	403.232	355.470	341.144	317.648	0,1	19,7
Títulos e Valores Mobiliários	146.110	130.816	131.598	132.373	118.956	105.167	114.452	108.098	11,7	22,8
Operações de Créditos ⁽¹⁾	212.768	212.993	213.602	195.604	180.123	167.265	159.150	137.598	(0,1)	18,1
- Pessoa Física	74.288	73.694	73.646	69.792	65.622	61.983	59.103	54.264	0,8	13,2
- Pessoa Jurídica	138.480	139.299	139.956	125.812	114.501	105.282	100.047	83.334	(0,6)	20,9
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(13.871)	(11.424)	(10.263)	(9.136)	(8.652)	(8.104)	(7.826)	(7.428)	21,4	60,3
Depósitos Totais	167.512	169.104	164.493	139.170	122.752	106.710	98.323	86.736	(0,9)	36,5
Provisões Técnicas	68.829	66.673	64.587	62.888	62.068	59.722	58.526	55.319	3,2	10,9
Patrimônio Líquido	37.277	35.306	34.257	34.168	33.711	32.909	30.358	29.214	5,6	10,6
Recursos Captados e Administrados	647.574	640.876	597.615	570.320	550.582	505.365	482.971	452.698	1,0	17,6
Indicadores de Performance % (exceto quando mencionado)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽²⁾	2,52	2,42	2,48	2,50	2,48	2,41	2,38	2,30	4,1	1,6
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$	12,14	11,50	11,16	11,13	10,98	10,72	10,03	9,65	5,6	10,6
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽³⁾⁽⁴⁾	23,7	21,0	23,8	25,4	27,2	28,7	28,3	30,0	2,7 p.p	(3,5) p.p
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁴⁾	1,7	1,5	1,9	2,0	2,1	2,2	2,4	2,5	0,2 p.p	(0,4) p.p
Taxa Média - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente) Anualizada	8,2	7,8	7,0	7,4	8,4	8,4	8,9	8,9	0,4 p.p	(0,2) p.p
Índice de Imobilização - Consolidado Total	15,1	14,1	13,5	17,6	16,2	12,1	14,5	14,7	1,0 p.p	(1,1) p.p
Índice Combinado - Seguros ⁽⁵⁾	85,5	86,2	89,7	84,4	84,9	83,9	92,8	92,3	(0,7) p.p	0,6 p.p
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽²⁾	42,0	42,7	43,3	43,0	42,6	42,9	43,1	43,0	(0,7) p.p	(0,6) p.p
Índice de Cobertura (Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽²⁾	67,3	67,2	68,4	70,4	72,7	73,7	75,0	75,3	0,1 p.p	(5,4) p.p
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁶⁾	81.301	65.154	65.354	88.777	95.608	93.631	109.463	107.222	24,8	(15,0)
Qualidade da Carteira de Crédito %										
PDD / Carteira de Crédito	7,7	6,3	5,7	5,5	5,6	5,6	5,7	6,1	1,4 p.p	2,1 p.p
Non Performing Loans (> 60 dias ⁽⁷⁾ / Carteira de Crédito)	5,6	5,2	4,4	4,0	4,1	4,1	4,1	4,2	0,4 p.p	1,5 p.p
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽⁷⁾ / Carteira de Crédito)	4,6	4,2	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4	3,6	0,4 p.p	1,2 p.p
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽⁷⁾)	169,1	152,4	165,6	163,6	165,9	166,5	168,7	171,7	16,7 p.p	3,2 p.p
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽⁷⁾)	137,9	122,3	130,7	135,7	136,6	137,0	140,7	144,1	15,6 p.p	1,3 p.p
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Consolidado Total ⁽⁸⁾	17,0	16,0	16,1	15,6	12,9	13,9	14,0	14,2	1,0 p.p	4,1 p.p
- Tier I	14,3	13,2	12,9	12,5	10,1	10,5	10,2	10,8	1,1 p.p	4,2 p.p
- Tier II	2,8	2,9	3,3	3,3	2,9	3,6	3,9	3,8	(0,1) p.p	(0,1) p.p
- Deduções	(0,1)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(0,4)	0,0 p.p	0,0 p.p

Principais Informações

	Jun09	Mar09	Dez08	Set08	Jun08	Mar08	Dez07	Set07	Variação %	
									Jun09 x Mar09	Jun09 x Jun08
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento	41.067	39.427	38.183	36.140	34.709	32.758	29.982	28.573	4,2	18,3
- Agências	3.406	3.375	3.359	3.235	3.193	3.169	3.160	3.067	0,9	6,7
- PAAs ⁽⁹⁾	1.260	1.183	1.032	902	584	135	130	130	6,5	115,8
- PABs ⁽⁹⁾	1.192	1.184	1.183	1.185	1.181	1.175	1.151	1.103	0,7	0,9
- PAEs ⁽⁹⁾	1.528	1.512	1.523	1.561	1.545	1.515	1.495	1.426	1,1	(1,1)
- Pontos Externos - Máquinas de Autoatendimento	3.516	3.389	3.296	3.074	2.904	2.877	2.776	2.652	3,7	21,1
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	5.558	5.068	4.732	4.378	4.153	3.763	3.523	3.387	9,7	33,8
- Banco Postal	6.011	5.959	5.946	5.924	5.882	5.851	5.821	5.753	0,9	2,2
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	17.699	16.710	16.061	14.562	13.413	12.381	11.539	10.657	5,9	32,0
- Finasa Promotora de Vendas (Filiais Finasa)	64	152	156	216	268	357	375	388	(57,9)	(76,1)
- Promotora de Vendas - BMC (Correspondentes)	822	884	883	1.078	1.561	1.510	-	-	(7,0)	(47,3)
- Credicerto Promotora de Vendas (Filiais BMC)	-	-	-	13	13	13	-	-	-	-
- Agências / Subsidiárias no Exterior	11	11	12	12	12	12	12	10	-	(8,3)
Máquinas de Autoatendimento	36.430	35.443	34.524	32.942	31.993	30.956	29.913	28.738	2,8	13,9
- Próprias	30.191	29.764	29.218	28.092	27.362	26.735	25.974	24.911	1,4	10,3
- Banco24Horas	6.239	5.679	5.306	4.850	4.631	4.221	3.939	3.827	9,9	34,7
Cartão de Crédito, Débito e <i>Private Label</i> - em Milhões	86,3	85,2	83,2	81,6	79,3	74,3	71,7	68,4	1,3	8,8
Internet Banking - Usuários em milhões	10,4	10,1	9,8	9,5	9,2	8,8	8,6	8,3	3,0	13,0
Colaboradores	85.871	86.650	86.622	85.577	84.224	83.124	82.773	81.943	(0,9)	2,0
Contratados e Estagiários	9.439	9.292	9.077	8.971	8.704	8.574	8.430	8.517	1,6	8,4
Colaboradores das Fundações ⁽¹⁰⁾	3.645	3.674	3.575	3.622	3.607	3.577	3.547	3.588	(0,8)	1,1
Clientes - em milhões										
Contas Correntes	20,4	20,2	20,1	20,0	19,8	19,1	18,8	17,1	1,0	3,0
Contas de Poupança	33,9	34,2	35,8	33,8	32,5	32,2	34,6	32,1	(0,9)	4,3
Grupo Segurador	29,1	28,6	27,5	26,8	25,8	25,0	24,0	22,0	1,7	12,8
- Segurados	24,6	24,1	23,0	22,4	21,5	20,8	19,8	17,8	2,1	14,4
- Participantes de Previdência	2,0	2,0	2,0	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	-	5,3
- Clientes Capitalização	2,5	2,5	2,5	2,5	2,4	2,3	2,3	2,3	-	4,2
Finasa	4,0	4,2	4,9	4,9	5,0	5,3	5,5	5,6	(4,8)	(20,0)

- (1) Inclui Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI);
- (2) Acumulado 12 meses;
- (3) Não considera os efeitos dos ajustes de avaliação patrimonial no Patrimônio Líquido;
- (4) Lucro Líquido Acumulado por período;
- (5) Exclui as provisões adicionais;
- (6) Quantidade de ações (descontadas as ações de tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (7) Créditos em atraso;
- (8) A partir do 3º trimestre de 2008 já calculada conforme o Novo Acordo de Capital de Basileia (BIS II);
- (9) PAB (Posto de Atendimento Bancário) – Posto localizado em uma empresa e que possui funcionário do Banco; PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico; PAA (Posto Avançado de Atendimento) – Posto localizado em um município desassistido de Agência bancária; e
- (10) Fundação Bradesco, Fimaden e Associação Desportiva Classista Finasa.

Ratings

Principais Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global						Escala Nacional	
Individual	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
B/C	3	Longo Prazo BBB +	Curto Prazo F2	Longo Prazo BBB	Curto Prazo F2	Longo Prazo AAA (bra)	Curto Prazo F1 + (bra)

Moody's Investors Service							
Força Financeira	Escala Global					Escala Nacional	
B -	Dívida Moeda Estrangeira	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
	Longo Prazo Baa3	Longo Prazo A1	Curto Prazo P - 1	Longo Prazo Ba2	Curto Prazo NP	Longo Prazo Aaa.br	Curto Prazo BR - 1

Standard & Poor's						R&I Inc.	Austin Rating		
Escala Global - Rating de Contraparte				Escala Nacional		Escala Global	Escala Nacional		
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Contraparte		Rating de Emissor	Governança Corporativa	Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo BBB	Curto Prazo A - 3	Longo Prazo brAAA	Curto Prazo brA - 1	BBB -	AA	AAA	A - 1

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de favorecer a melhor compreensão, comparabilidade e análise dos resultados do Bradesco, utilizaremos nas análises e comentários deste Relatório de Análise Econômica e Financeira, a Demonstração do

Resultado Gerencial, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do Resultado Publicado, detalhado no final deste *Press Release*.

	R\$ milhões							
	Demonstração do Resultado Ajustado							
	1S09	1S08	Variação		2T09	1T09	Variação	
			Semestre				Trimestre	
			Valor	%			Valor	%
Margem Financeira	14.675	11.545	3.130	27,1	7.560	7.115	445	6,3
- Juros	13.193	11.178	2.015	18,0	6.771	6.422	349	5,4
-Não Juros	1.482	367	1.115	303,8	789	693	96	13,9
PDD	(7.360)	(3.363)	(3.997)	118,9	(4.421)	(2.939)	(1.482)	50,4
Resultado Bruto da Intermediação	7.315	8.182	(867)	(10,6)	3.139	4.176	(1.037)	(24,8)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.066	1.082	(16)	(1,5)	529	537	(8)	(1,5)
Receitas de Prestação de Serviços	5.634	5.348	286	5,3	2.911	2.723	188	6,9
Despesas de Pessoal	(3.760)	(3.569)	(191)	5,4	(1.908)	(1.852)	(56)	3,0
Outras Despesas Administrativas	(4.388)	(3.879)	(509)	13,1	(2.233)	(2.155)	(78)	3,6
Despesas Tributárias	(1.202)	(1.192)	(10)	0,8	(615)	(587)	(28)	4,8
Resultado de Participação em Coligadas	19	65	(46)	(70,8)	13	6	7	116,7
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.285)	(821)	(464)	56,5	(697)	(588)	(109)	18,5
Resultado Operacional	3.399	5.216	(1.817)	(34,8)	1.139	2.260	(1.121)	(49,6)
Resultado Não Operacional	2.106	122	1.984	-	2.034	72	1.962	-
IR/CS	(1.475)	(1.422)	(53)	3,7	(872)	(603)	(269)	44,6
Participação Minoritária	(10)	(7)	(3)	42,9	(4)	(6)	2	(33,3)
Lucro Líquido	4.020	3.909	111	2,8	2.297	1.723	574	33,3

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido e Rentabilidade

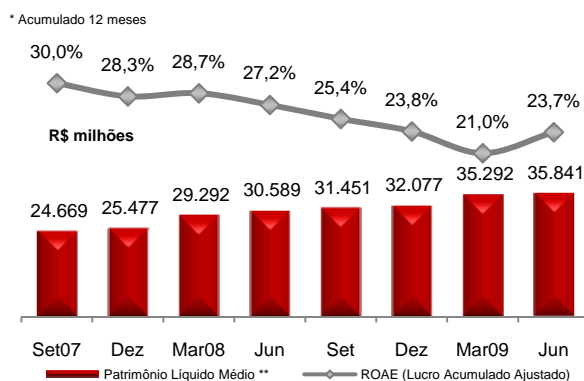
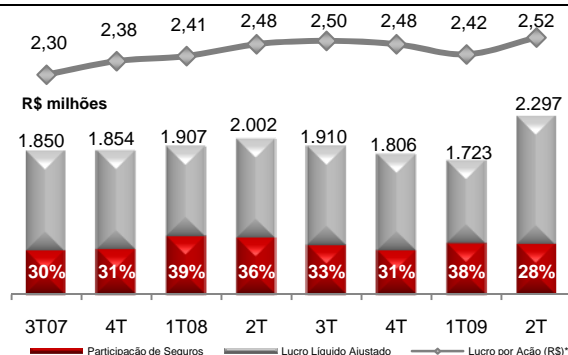
No 2º trimestre de 2009, o Lucro Líquido alcançou R\$ 2.297 milhões, contra R\$ 1.723 milhões no 1º trimestre de 2009, um crescimento de 33,3%.

O Patrimônio Líquido Médio** somou R\$ 35.841 milhões em 30 de junho de 2009. Vale destacar, que neste trimestre, foi realizada a alienação parcial do investimento na VisaNet Brasil e reforço na Provisão Adicional para Devedores Duvidosos, cujo efeito líquido destes eventos após os impostos foi de cerca de R\$ 460 milhões.

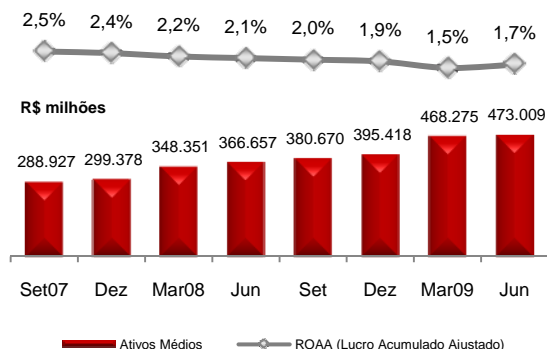
No 2º trimestre de 2009, a crise econômica iniciada no 4º trimestre de 2008, ainda afetou a atividade financeira, com reflexo no baixo crescimento da carteira de crédito, e com manutenção de um nível elevado de inadimplência.

O Lucro Líquido do Bradesco, no semestre findo em 30 de junho de 2009, alcançou R\$ 4.020 milhões, representando aumento de 2,8% em relação ao mesmo período de 2008.

As principais rubricas que influenciaram o lucro líquido serão comentadas na análise da demonstração do resultado.



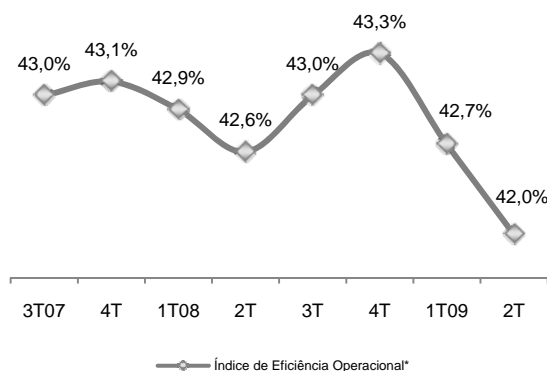
** Não considera os efeitos de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido.



Índice de Eficiência Operacional

A melhora do IEO*, verificada tanto no comparativo entre trimestres, quanto entre semestres, é decorrente da contribuição das receitas, com destaque para a margem financeira e receitas de prestação de serviços, aliada ao contínuo controle dos custos – cujas variações das despesas de pessoal e administrativa originam-se essencialmente da expansão dos negócios.

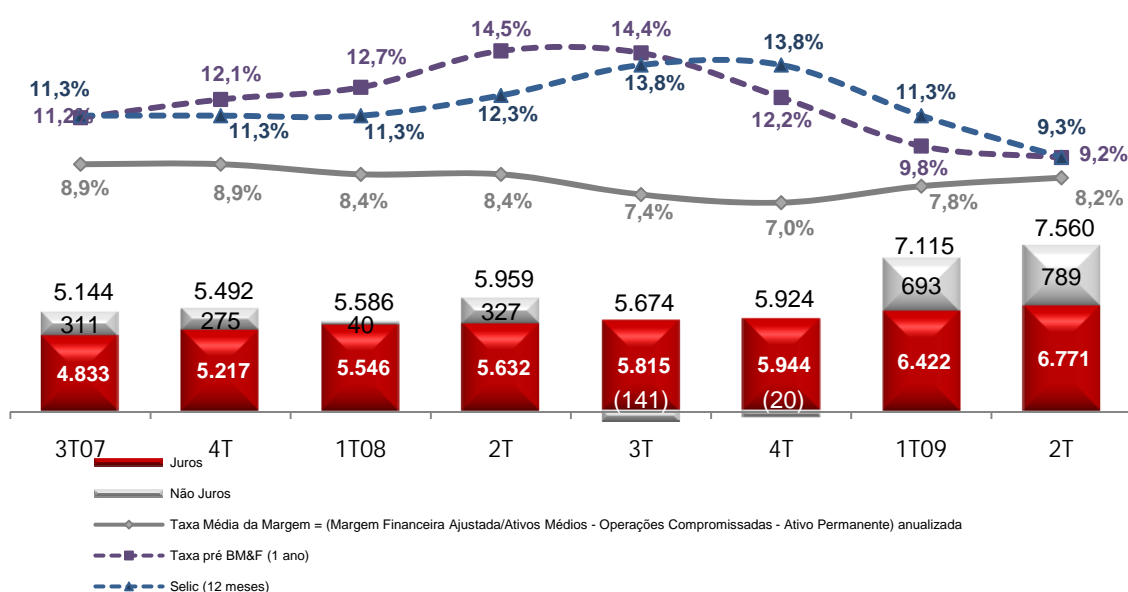
Na comparação com o 1º semestre de 2008, cabe mencionar que o aumento do resultado da Bradesco Seguros e de suas controladas também contribuiu para a melhora deste indicador.



* IEO acumulado 12 meses = Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas / Margem Financeira + Resultado de Seguros + Rec. Prestação de Serviços + Res. Participação em Coligadas – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais. Caso considerássemos a relação entre os custos administrativos totais (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais + Despesas Tributárias não vinculadas à geração de receitas) e a geração de receitas líquidas dos impostos vinculados, o IEO do Bradesco no 2º trimestre de 2009 seria de 48,9%.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo com o 1º trimestre de 2009, a variação de R\$ 445 milhões foi proveniente do:

- crescimento no resultado de operações que rendem juros no valor de R\$ 349 milhões, em razão do aumento dos *spreads* e do volume médio dos negócios; e
- aumento do resultado “não juros”, no valor de R\$ 96 milhões, em função dos maiores ganhos de tesouraria/TVM.

Observando-se o comportamento da margem financeira do 1º semestre de 2009 em relação ao mesmo período do ano anterior, verifica-se uma melhora de R\$ 3.130 milhões, que correspondeu

ao crescimento de 27,1%, originado pelos seguintes fatores:

- aumento de R\$ 2.015 milhões no resultado das operações que rendem juros, essencialmente devido ao aumento no volume médio dos negócios; e
- aumento do resultado “não juros”, no valor de R\$ 1.115 milhões decorrente, basicamente, de maiores ganhos de tesouraria/TVM, no valor de R\$ 761 milhões, destacando a marcação a mercado dos derivativos de crédito, resultado da melhora dos mercados financeiros mundiais.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

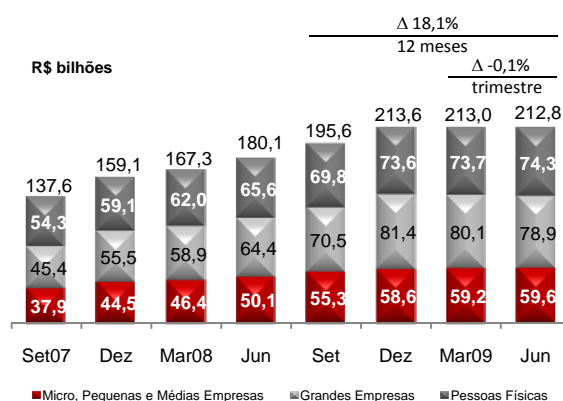
Carteira de Crédito Total *

Em junho de 2009, as Operações de Crédito do Bradesco totalizaram R\$ 212,8 bilhões, cuja estabilidade no trimestre foi reflexo da evolução de 0,8% das Pessoas Físicas e de 0,7% das Micro, Pequenas e Médias Empresas, compensada pela queda de 1,5% das Grandes Empresas, ocasionada por:

- desvalorização do dólar no trimestre, que impactou negativamente os saldos de empréstimos e financiamentos indexados e/ou denominados em dólar, que representavam 16,1% da carteira de crédito das grandes empresas; e
- aumento da captação de recursos por parte das grandes empresas, por meio de operações no Mercado de Capitais.

No comparativo dos últimos 12 meses, a evolução da carteira foi de 18,1%, sendo

composta por: Grandes Empresas 22,6%, Micro, Pequenas e Médias Empresas 18,9% e Pessoas Físicas 13,2%. No segmento de Pessoa Jurídica, os principais produtos que apresentaram evolução foram: financiamento imobiliário – planos empresariais, capital de giro, operações no exterior, *leasing* e repasses do BNDES. No segmento de Pessoa Física, os principais destaques foram: *leasing*, financiamento imobiliário, crédito pessoal, crédito rural e cartão de crédito.



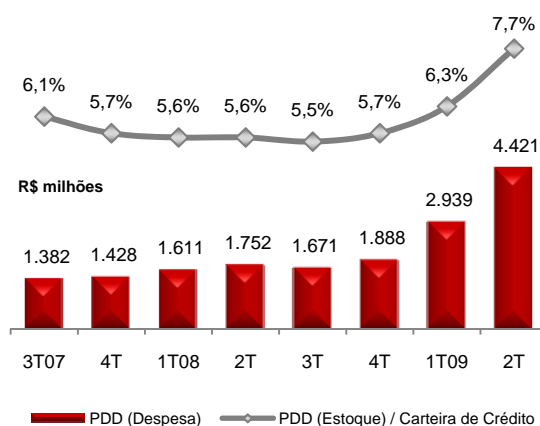
* Inclui Avais e Fianças, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e cessões de crédito (FIDC e CRI).

Provisão para Devedores Duvidosos

O crescimento da despesa de PDD, no trimestre, reflete basicamente:

- o reforço na PDD adicional no valor de R\$ 1,3 bilhão, calculado a partir de modelos estatísticos próprios, com o propósito de suportar eventuais cenários cíclicos, com aumento dos índices de inadimplência e/ou alterações no perfil de risco da carteira de crédito; e
- a manutenção de níveis elevados de inadimplência no 2º trimestre de 2009, que é resultado da retração econômica sobre a capacidade de pagamentos de nossos clientes.

No comparativo semestral, além do reforço na PDD adicional de R\$ 1,3 bilhão no 2º trimestre de 2009, o aumento da provisão reflete os efeitos da crise financeira mundial que implicou numa desaceleração econômica no País, afetando temporariamente a capacidade das empresas e dos indivíduos de cumprirem com seus compromissos financeiros.

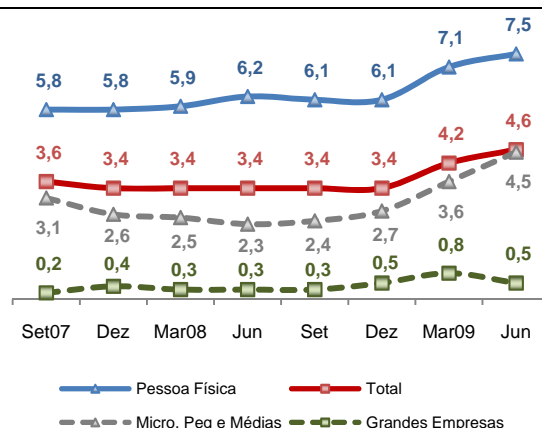


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência > 90 dias

O índice de inadimplência total acima de 90 dias sofreu acréscimo no segundo trimestre de 2009, impactado pelos efeitos da retração econômica, além do fator sazonal, já que normalmente é esperado um aumento na inadimplência nos dois primeiros trimestres de cada ano, não sendo observado nos últimos anos, em virtude do forte crescimento da carteira de crédito.

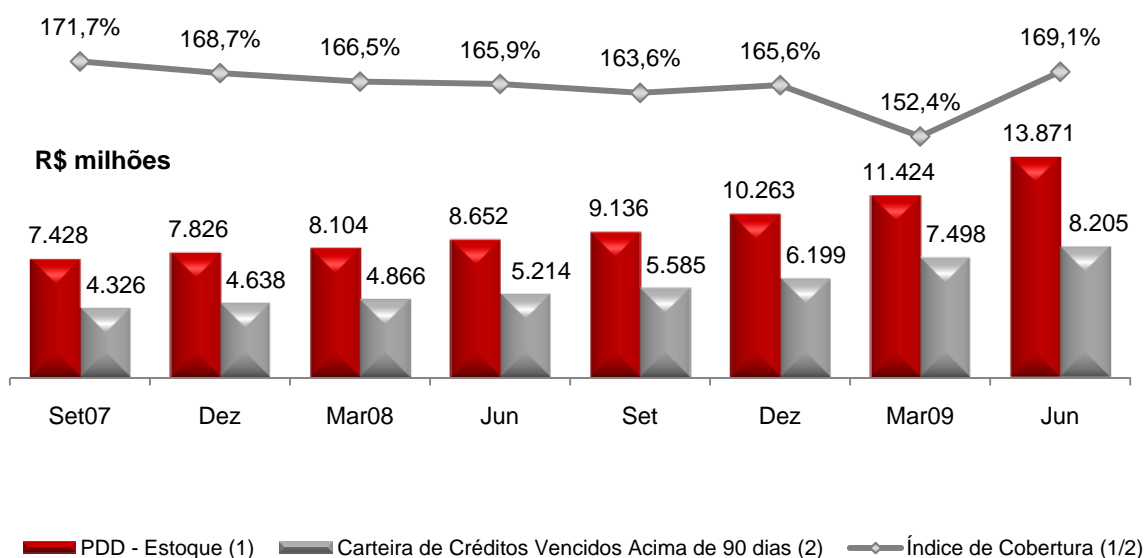
Nota-se uma redução no ritmo de crescimento da inadimplência das pessoas físicas, entretanto, as micro, pequenas e médias empresas ainda merecem atenção. O Bradesco encerrou o 2º trimestre de 2009 com o índice de inadimplência de 4,6%.



Índice de Cobertura

O saldo da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 13,871 bilhões em 30 de junho de 2009, é composto por R\$ 10,879 bilhões de provisões requeridas pelo Banco Central e R\$ 2,992 bilhões de provisões excedentes.

No quadro a seguir, demonstramos o índice de cobertura da Provisão para Devedores Duvidosos em relação aos créditos com atraso superior há 90 dias. Observa-se que houve uma melhora de 16,7 p.p, o que garante patamares confortáveis de provisionamento.

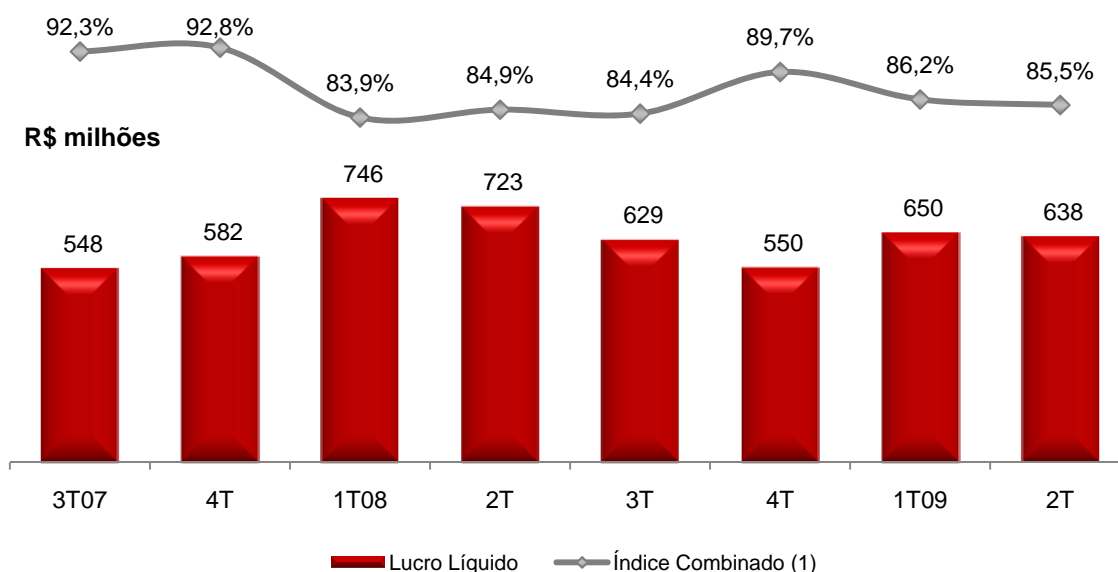


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido no 2º trimestre de 2009 monta a cifra de R\$ 638 milhões, e está em linha com o resultado apurado no 1º trimestre de 2009, apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido de 29,9%.

O resultado do 1º semestre de 2009 foi de R\$ 1,288 bilhão, com um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 29,1%, apresentando uma queda de 12,3% em relação ao mesmo período do exercício anterior, quando o resultado auferido foi de R\$ 1,469 bilhão.



(1) Excluindo as provisões adicionais.

O 2º trimestre de 2009 apresentou um expressivo crescimento de 10,5% no faturamento, e o lucro líquido e os principais indicadores de performance mantiveram-se em linha com os apurados no 1º trimestre de 2009.

O índice combinado apresentou melhora de 0,7 p.p em relação ao auferido no período findo em 31 de março de 2009.

A redução de R\$ 181 milhões no resultado do 1º semestre de 2009 em relação ao 1º semestre de 2008, foi reflexo:

- da queda de R\$ 131 milhões no resultado obtido na venda de ações, que no 1º semestre de 2008 montou a cifra de R\$ 232 milhões; e

- do aumento da alíquota de CSLL de 9% para 15%, que onerou o resultado do 1º semestre de 2009 em R\$ 96 milhões.

O Lucro Líquido do Grupo Segurador, em maio de 2009, representava 32,5% do Lucro Líquido de todo o mercado segurador brasileiro (Fonte: Susep).

As provisões técnicas do Grupo Segurador representavam 32,7% do mercado segurador em maio de 2009, conforme dados da Susep e ANS.

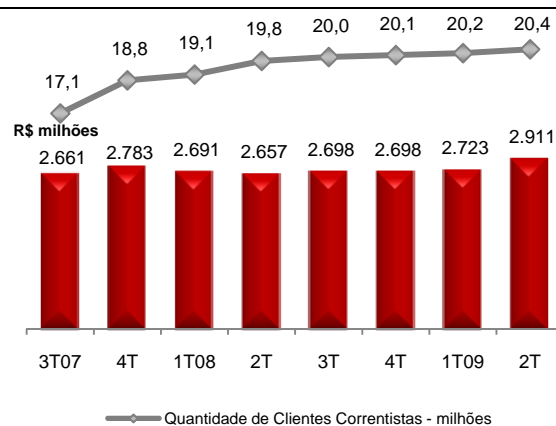
No que se refere à solvência, o Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está em *compliance* com as regras da Susep, que passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2008 e se ajusta aos padrões mundiais (*Solvency II*). Apresenta uma alavancagem de 2,3 vezes o seu Patrimônio Líquido.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

No 2º trimestre de 2009, as Receitas de Prestação de Serviços totalizaram R\$ 2.911 milhões, apresentando evolução de 6,9% em relação ao trimestre anterior, decorrente, principalmente, de maiores receitas relativas a operações de mercado de capitais, com destaque à oferta pública secundária (IPO) das ações da VisaNet Brasil.

Na comparação entre o 1º semestre de 2009 e o 1º semestre de 2008, houve uma melhora de 5,3%, em razão do incremento dos negócios e da base de clientes, que aumentou nos últimos 12 meses cerca de 3,0%, compensando parte da perda originada pelo realinhamento das tarifas.



Despesas de Pessoal

No 2º trimestre de 2009, o acréscimo de R\$ 56 milhões em relação ao trimestre anterior, é composto pelas maiores despesas nas parcelas:

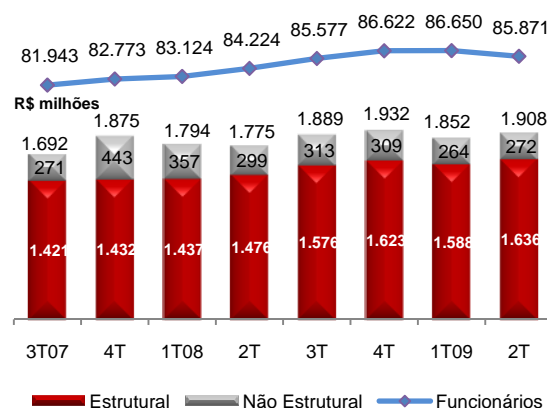
- “Estrutural” de R\$ 48 milhões, basicamente, em razão de menores despesas com maior concentração de férias no 2º trimestre de 2009; e
- “Não Estrutural” no valor de R\$ 8 milhões, relacionada a maiores despesas com treinamento e provisão para processos trabalhistas, compensada por menores despesas de custos com rescisões contratuais e participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR).

No comparativo entre o 1º semestre de 2009 e o 1º semestre de 2008, o aumento de R\$ 191 milhões é justificado substancialmente:

- pelo aumento de R\$ 311 milhões na parcela “Estrutural”, em razão da ampliação dos pontos de atendimento, aumento nos

níveis salariais (acordo coletivo de 2008 – 8,15% a 10%) e benefícios; e

- na parcela “Não Estrutural”, redução de R\$ 120 milhões, basicamente, pelas menores despesas de participação nos lucros e resultado dos administradores e funcionários (PLR) e custo com rescisões contratuais.



Obs. Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

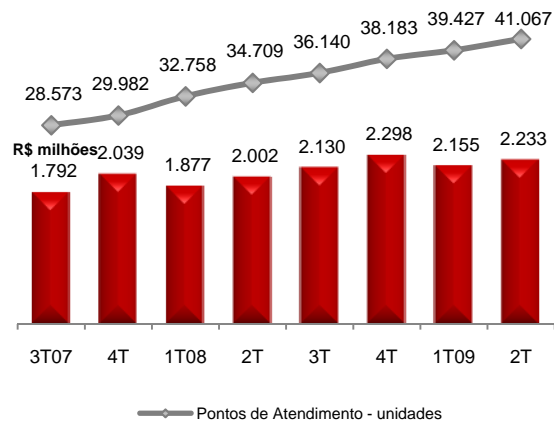
Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultado (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com rescisões

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Despesas Administrativas

A evolução de 3,6% das Despesas Administrativas em relação ao 1º trimestre de 2009, deve-se basicamente:

- ao aumento dos serviços de terceiros, no valor de R\$ 21 milhões;
- ao aumento da despesa de depreciação e amortização no valor de R\$ 13 milhões; e
- ao aumento de outras despesas administrativas no valor de R\$ 61 milhões, relativo ao programa de bonificação de cartões de crédito.



Mitigado por:

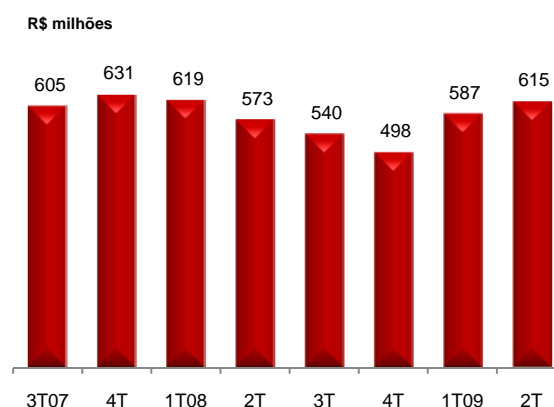
- menores despesas de propaganda e publicidade, no valor de R\$ 26 milhões.

Na comparação com o 1º semestre de 2008, o aumento deve-se, principalmente, à ampliação da rede de atendimento e crescimento dos volumes dos negócios.

Despesas Tributárias

O aumento de R\$ 28 milhões nas Despesas Tributárias em relação ao 1º trimestre de 2009 decorre, basicamente, do acréscimo nas despesas com PIS/Cofins no valor de R\$ 21 milhões, em função do aumento das receitas tributáveis obtidas no 2º trimestre de 2009, em especial, da margem financeira e prestação de serviços.

Na comparação entre o 1º semestre de 2009 e o 1º semestre de 2008, as despesas tributárias mantiveram-se praticamente estáveis, com variação de 0,8%.

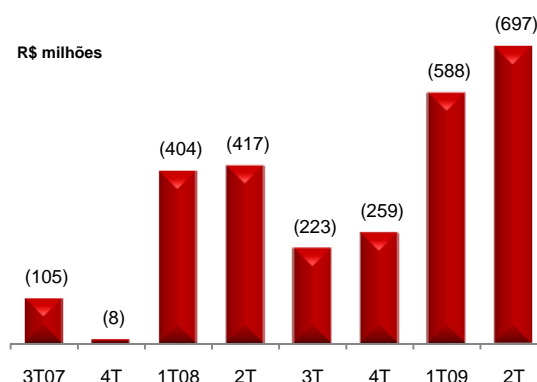


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No trimestre, as outras despesas operacionais líquidas de outras receitas operacionais, apresentaram uma variação de R\$ 109 milhões e de R\$ 464 milhões no semestre.

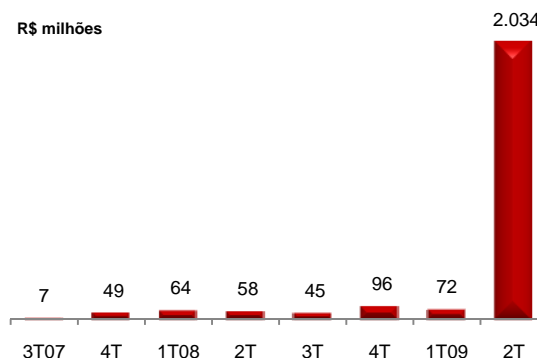
As variações em ambos os períodos decorrem, basicamente, de maiores constituições de provisões operacionais, em grande parte por constituição de provisões para contingências relacionadas a planos econômicos, mitigada pela mudança no critério de contabilização da amortização das despesas oriundas da aquisição de direitos para prestação de serviços bancários.



Resultado não Operacional

No 2º trimestre de 2009, o Resultado não Operacional somou R\$ 2.034 milhões, devido principalmente, ao ganho com a alienação parcial de participação na VisaNet Brasil, no valor de R\$ 2 bilhões.

Se compararmos o 1º semestre de 2009 (desconsiderando o efeito da VisaNet Brasil), no valor de R\$ 107 milhões, com o 1º semestre de 2008, R\$ 122 milhões, esta variação foi impactada pelas receitas decorrentes das alienações das ações da BM&FBovespa, no valor de R\$ 69 milhões no 1º semestre de 2008, e da Visa Inc., no valor de R\$ 48 milhões no 1º semestre de 2009.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

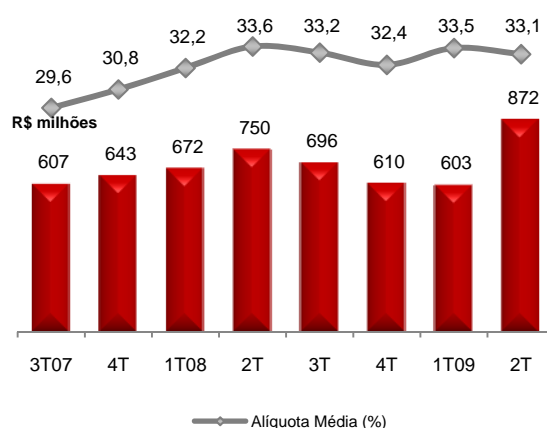
Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2º trimestre de 2009, o acréscimo de R\$ 269 milhões em relação ao trimestre anterior, reflete o encargo dos tributos sobre o resultado antes dos impostos, ajustado pelas adições e exclusões.

Observa-se que a alíquota média (calculada considerando o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social menos o resultado de equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio) se mantém próxima da alíquota efetiva de 34%.

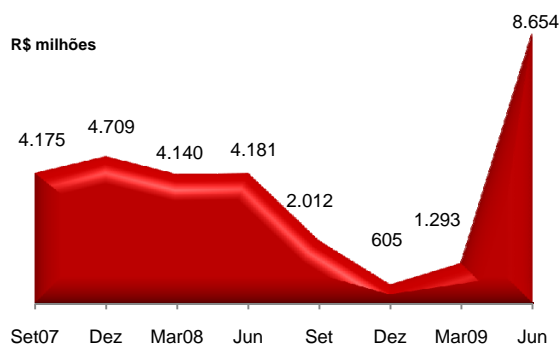
No comparativo entre o 1º semestre de 2009 e o 1º semestre de 2008, os impostos e contribuições tiveram um aumento de 3,7%.

Os créditos tributários originados em períodos anteriores, decorrentes da elevação da alíquota da Contribuição Social para 15%, são registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, até o limite das obrigações tributárias consolidadas correspondentes. O saldo não ativado é de R\$ 904 milhões. Maiores detalhes podem ser obtidos na nota explicativa nº 34 das Demonstrações Financeiras.



Resultado não Realizado

O resultado não realizado alcançou neste trimestre R\$ 8,7 bilhões, aumento de R\$ 7,4 bilhões em relação ao trimestre anterior. A variação deve-se principalmente: (i) à marcação a mercado do investimento remanescente da VisaNet Brasil, no montante de R\$ 6,4 bilhões, ocasionado pela abertura de capital (IPO) desta empresa; e (ii) valorização de R\$ 1 bilhão na marcação a mercado dos Títulos e Valores Mobiliários, basicamente em Títulos de Renda Variável, que foram beneficiados pela recuperação parcial do mercado acionário brasileiro.



Cenário Econômico

O segundo trimestre de 2009 trouxe indícios generalizados de que o pior da crise global foi superado. Contudo, o cenário internacional continua demandando cautela, uma vez que a incerteza em relação ao ritmo de recuperação ao longo dos próximos trimestres permanece elevada. Acreditamos em uma retomada consistente, porém gradual da economia mundial, o que é compatível com uma trajetória ainda volátil dos preços dos ativos. Sob esse cenário internacional, não se observam pressões inflacionárias relevantes, mas o movimento dos preços das commodities deve ser acompanhado com atenção, principalmente diante da recuperação de países que têm contribuído de forma relevante para explicar a expansão da demanda nos últimos anos, como a China. Cabe destacar também a intensificação, ao longo deste último trimestre, de preocupações relacionadas à solvência fiscal de longo prazo de vários países desenvolvidos; essas preocupações podem gerar impactos não desprezíveis sobre o mercado cambial internacional no médio prazo, como a depreciação do dólar já sugere.

A economia brasileira, de modo particular, tem resistido à crise relativamente melhor do que vários outros países, com sinais visíveis de recuperação e superação da recessão em meados do trimestre encerrado. Do lado da indústria, o segundo trimestre marcou o fim do ajuste de estoques, o que deve favorecer a recuperação ao longo dos próximos meses, bem como a continuidade da retomada da confiança empresarial. Do lado do consumo, observou-se mudança para baixo no patamar de expansão,

mas não houve quedas acentuadas como se anunciava. Fatores como benefícios tributários, retomada do crédito, redução dos juros e a manutenção do crescimento do rendimento real têm favorecido a retomada da confiança do consumidor. Após a contração acumulada de 4,3% do PIB no quarto trimestre de 2008 e no primeiro deste ano, teremos altas consecutivas nos três períodos seguintes, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. O recuo de 0,5% projetado para o crescimento de 2009, ainda que negativo, será um dos melhores resultados para os padrões globais neste ano.

O Bradesco reitera sua visão positiva e construtiva em relação à economia brasileira. O País não ficou imune à crise global, a maior das últimas décadas, mas desponta no cenário internacional como um dos primeiros a se recuperar e como exemplo de melhora de fundamentos macroeconômicos e institucionais nos últimos anos. Essa visão do mundo em relação ao Brasil tem se manifestado na continuidade dos ingressos de investimentos diretos estrangeiros, mesmo em setores bastante afetados nos países de origem daqueles investimentos, o que tem contribuído para apreciar a taxa de câmbio. De fato, trata-se da primeira vez na história recente do País em que se observou, diante de crise externa, apreciação do câmbio e redução dos juros sem pressões inflacionárias generalizadas. No que se refere à política monetária, o segundo trimestre marcou a obtenção do juro nominal de um dígito, algo inédito que deverá contribuir para a recuperação econômica ao longo dos próximos meses.

Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T09	1T09	4T08	3T08	2T08	1T08	4T07	3T07
CDI	2,38	2,95	3,32	3,16	2,74	2,58	2,62	2,79
Ibovespa	25,75	8,99	(24,20)	(23,80)	6,64	(4,57)	5,66	11,16
Dólar Comercial	(15,70)	(0,93)	22,08	20,25	(8,99)	(1,25)	(3,68)	(4,52)
IGP - M	(0,32)	(0,92)	1,23	1,54	4,34	2,38	3,54	2,57
IPCA - IBGE	1,32	1,23	1,09	1,07	2,09	1,52	1,43	0,89
TJLP	1,54	1,54	1,54	1,54	1,54	1,54	1,53	1,53
TR	0,22	0,37	0,63	0,55	0,28	0,17	0,24	0,34
Poupança	1,67	1,89	2,15	2,06	1,80	1,68	1,75	1,85
Dias Úteis (quantidade)	61	61	65	66	62	61	62	64
Indicadores (Valor de Fechamento)	Jun09	Mar09	Dez08	Set08	Jun08	Mar08	Dez07	Set07
Dólar Comercial Venda - (R\$)	1,9516	2,3152	2,3370	1,9143	1,5919	1,7491	1,7713	1,8389
Euro - (R\$)	2,7399	3,0783	3,2382	2,6931	2,5063	2,7606	2,6086	2,6237
Risco País (Pontos)	284	425	428	331	228	284	221	173
Selic - Taxa Básica Copom (% a a)	9,25	11,25	13,75	13,75	12,25	11,25	11,25	11,25
Taxa Pré BM&F 1 ano (%a a)	9,23	9,79	12,17	14,43	14,45	12,69	12,05	11,16

Projeções até 2011

Em %	2009	2010	2011
Dólar Comercial (final) - R\$	1,80	1,75	1,80
IPCA	4,50	4,50	4,50
IGP - M	0,30	4,50	4,40
Selic (final)	8,75	9,50	9,00
PIB	(0,50)	4,90	4,00

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2009

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

	2009	
	Atual	Anterior
Carteira de Crédito	8 a 12%	13 a 17%
Pessoa Física	9 a 12%	11 a 15%
Pessoa Jurídica	7 a 11%	14 a 18%
Pequenas e Médias Empresas	9 a 13%	15 a 19%
Grandes Empresas	6 a 10%	13 a 17%
Produtos		
Veículos	2 a 5%	9 a 16%
Cartões	10 a 14%	15 a 20%
Financiamento Imobiliário (originação)	R\$ 4,5 bi	R\$ 5,0 bi
Empréstimos Consignados	20 a 30%	18 a 27%
Margem Financeira ⁽¹⁾	18 a 22%	18 a 22%
Prestação de Serviços	6 a 10%	7 a 11%
Despesas Operacionais ⁽²⁾	6 a 11%	9 a 14%
Prêmios de Seguros	5 a 7%	7 a 9%

- (1) No critério atual, *Guidance* para Margem Financeira de Juros; e
 (2) Despesas Administrativas e de Pessoal.

Demonstração do Resultado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Ajustado

	R\$ milhões									
	2T09									
	DRE Publicada	Reclassificações							Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Ajustado
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)			
Margem Financeira	8.996	(105)	10	(105)	(241)	-	-	-	(995)	7.560
- Juros	6.866	-	10	(105)	-	-	-	-	-	6.771
- Não Juros	2.130	(105)	-	-	(241)	-	-	-	(995)	789
PDD	(4.404)	-	-	-	(17)	-	-	-	-	(4.421)
Resultado Bruto da Intermediação	4.592	(105)	10	(105)	(258)	-	-	-	(995)	3.139
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	529	-	-	-	-	-	-	-	-	529
Receitas de Prestação de Serviços	2.948	-	-	-	-	(62)	25	-	-	2.911
Despesas de Pessoal	(1.908)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.908)
Outras Despesas Administrativas	(2.168)	-	-	-	-	62	-	(127)	-	(2.233)
Despesas Tributárias	(723)	-	-	-	-	-	-	-	108	(615)
Resultado de Participação em Coligadas	13	-	-	-	-	-	-	-	-	13
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.165)	105	(10)	105	166	-	(25)	127	-	(697)
Resultado Operacional	2.118	-	-	-	(92)	-	-	-	(887)	1.139
Resultado Não Operacional	1.942	-	-	-	92	-	-	-	-	2.034
IR/CS e Participação Minoritária	(1.763)	-	-	-	-	-	-	-	887	(876)
Lucro Líquido	2.297	-	-	-	-	-	-	-	-	2.297

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Não Juros – Créditos";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Juros – Seguros";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Juros – Crédito";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira – Não Juros - Crédito"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira – Juros – Crédito", e as Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Despesas com Serviços de Terceiros, classificadas na rubrica "Outras Despesas Administrativas" foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas"; e
- (8) O Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*.

Demonstração do Resultado

	R\$ milhões										
	1T09									Hedge Fiscal (8)	DRE Ajustado
	DRE Publicada	Reclassificações									
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)				
Margem Financeira	7.752	(124)	25	(195)	(252)	-	-	-	(91)	7.115	
- Juros	6.592	-	25	(195)	-	-	-	-	-	6.422	
- Não Juros	1.160	(124)	-	-	(252)	-	-	-	(91)	693	
PDD	(2.920)	-	-	-	(19)	-	-	-	-	(2.939)	
Resultado Bruto da Intermediação	4.832	(124)	25	(195)	(271)	-	-	-	(91)	4.176	
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	537	-	-	-	-	-	-	-	-	537	
Receitas de Prestação de Serviços	2.750	-	-	-	-	(61)	34	-	-	2.723	
Despesas de Pessoal	(1.852)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.852)	
Outras Despesas Administrativas	(2.158)	-	-	-	-	61	-	(58)	-	(2.155)	
Despesas Tributárias	(597)	-	-	-	-	-	-	-	10	(587)	
Resultado de Participação em Coligadas	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6	
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.066)	124	(25)	195	160	-	(34)	58	-	(588)	
Resultado Operacional	2.452	-	-	-	(111)	-	-	-	(81)	2.260	
Resultado Não Operacional	(39)	-	-	-	111	-	-	-	-	72	
IR/CS e Participação Minoritária	(690)	-	-	-	-	-	-	-	81	(609)	
Lucro Líquido	1.723	-	-	-	-	-	-	-	-	1.723	

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Não Juros – Créditos";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Juros – Seguros";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Juros – Crédito";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira – Não Juros - Crédito"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira – Juros – Crédito", e as Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Despesas com Serviços de Terceiros, classificadas na rubrica "Outras Despesas Administrativas" foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas"; e
- (8) O Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*.

Demonstração do Resultado

	R\$ milhões									
	DRE Publicada	1S09 Reclassificações							Hedge Fiscal ⁽⁸⁾	DRE Ajustado
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)		
Margem Financeira	16.748	(229)	35	(300)	(493)	-	-	-	(1.086)	14.675
- Juros	13.458	-	35	(300)	-	-	-	-	-	13.193
- Não Juros	3.290	(229)	-	-	(493)	-	-	-	(1.086)	1.482
PDD	(7.324)	-	-	-	(36)	-	-	-	-	(7.360)
Resultado Bruto da Intermediação	9.424	(229)	35	(300)	(529)	-	-	-	(1.086)	7.315
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.066	-	-	-	-	-	-	-	-	1.066
Receitas de Prestação de Serviços	5.698	-	-	-	-	(123)	59	-	-	5.634
Despesas de Pessoal	(3.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.760)
Outras Despesas Administrativas	(4.326)	-	-	-	-	123	-	(185)	-	(4.388)
Despesas Tributárias	(1.320)	-	-	-	-	-	-	-	118	(1.202)
Resultado de Participação em Coligadas	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(2.231)	229	(35)	300	326	-	(59)	185	-	(1.285)
Resultado Operacional	4.570	-	-	-	(203)	-	-	-	(968)	3.399
Resultado Não Operacional	1.903	-	-	-	203	-	-	-	-	2.106
IR/CS e Participação Minoritária	(2.453)	-	-	-	-	-	-	-	968	(1.485)
Lucro Líquido	4.020	-	-	-	-	-	-	-	-	4.020

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Não Juros – Créditos";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Juros – Seguros";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Juros – Crédito";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira – Não Juros - Crédito"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira – Juros – Crédito", e as Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Despesas com Serviços de Terceiros, classificadas na rubrica "Outras Despesas Administrativas" foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas"; e
- (8) O Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*.

Demonstração do Resultado

	R\$ milhões										
	DRE Publicada	1S08							Eventos Extraordinários ⁽⁸⁾	Hedge Fiscal ⁽⁹⁾	DRE Ajustado
		Reclassificações									
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)					
Margem Financeira	13.130	(501)	106	(194)	(509)	-	-	-	-	(487)	11.545
- Juros	11.266	-	106	(194)	-	-	-	-	-	-	11.178
-Não Juros	1.864	(501)	-	-	(509)	-	-	-	-	(487)	367
PDD	(3.501)	-	-	-	138	-	-	-	-	-	(3.363)
Resultado Bruto da Intermediação	9.629	(501)	106	(194)	(371)	-	-	-	-	(487)	8.182
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.082	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.082
Receitas de Prestação de Serviços	5.409	-	-	-	-	(113)	52	-	-	-	5.348
Despesas de Pessoal	(3.569)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.569)
Outras Despesas Administrativas	(3.844)	-	-	-	-	113	-	(148)	-	-	(3.879)
Despesas Tributárias	(1.253)	-	-	-	-	-	-	-	-	61	(1.192)
Resultado de Participação em Coligadas	65	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(1.859)	501	(106)	194	244	-	(52)	148	109	-	(821)
Resultado Operacional	5.660	-	-	-	(127)	-	-	-	109	(426)	5.216
Resultado Não Operacional	382	-	-	-	127	-	-	-	(387)	-	122
IR/CS e Participação Minoritária	(1.937)	-	-	-	-	-	-	-	83	426	(1.429)
Lucro Líquido	4.105	-	-	-	-	-	-	-	(195)	-	3.909

- (1) As Despesas com Comissão na Colocação de Financiamentos e Empréstimos foram reclassificadas da rubrica "Outras Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Não Juros – Créditos";
- (2) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Segurador, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Juros – Seguros";
- (3) As Receitas/Despesas Financeiras, oriundas do Segmento Financeiro, foram reclassificadas da rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" para a rubrica "Margem Financeira – Juros – Crédito";
- (4) As Receitas de Recuperação de Créditos, classificadas na rubrica "Margem Financeira – Não Juros - Crédito"; as Despesas com Descontos Concedidos, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais"; as Despesas com *Write-off* das Operações de Arrendamento Mercantil, classificadas na rubrica "Margem Financeira – Juros – Crédito", e as Perdas com alienação de Bens Não de Uso – BNDU, classificadas na rubrica "Resultado Não Operacional", foram reclassificadas para a rubrica "Despesas com PDD – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa";
- (5) As Despesas com Serviços de Terceiros, classificadas na rubrica "Outras Despesas Administrativas" foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (6) As Receitas com Comissões e Tarifas de Emissão de Cartão, Comissões de Prêmios de Seguros, e Receitas com Emissão de Apólices, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" foram reclassificadas para a rubrica "Receitas de Prestação de Serviços";
- (7) As Despesas com Intercâmbio de Operações com Cartões de Crédito, classificadas na rubrica "Outras Receitas/Despesas Operacionais" foram reclassificadas para a rubrica "Outras Despesas Administrativas";
- (8) Basicamente: Alienação parcial da Visa Internacional (R\$ 352 milhões), Amortização integral de ágios (R\$ 53 milhões) e Constituição de Provisões Cíveis – planos econômicos, acima da média de constituições de trimestres anteriores (R\$ 56 milhões); e
- (9) Resultado parcial dos Derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimento no Exterior que, em termos de Lucro Líquido, simplesmente anula o efeito fiscal e tributário (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*.